




Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica: Revisão sistemática

 <https://doi.org/10.56238/levv15n39-078>

Lucas de Bastos Denisarth

Faculdade de origem: Universidade Evangélica de Goiás - UniEvangélica
Graduando em medicina

Vivi Dias de Sousa Baobá

IES de graduação: Uninassau - Barreiras/BA
Acadêmico de medicina

Ranulpho José fernandes lins

Ceuma
São Luís - MA
Titulação: médico

Ivana Mota Soares

UNICEUMA
Médica

Ticiane Brito da Costa

UNICEUMA
Médica

Rogério Lopes de Moura Fé Filho

Faculdade de origem : Faculdade de Medicina de Olinda - FMO
Titulação: Médico

Leonardo D'Avila Lins Neto

Unigranrio
Médico

Monique da Silva Portela

Faculdade de origem: UNICEUMA
Titulação: acadêmica de medicina

Raissa Ribeiro de Queiroz Chaves

Faculdade de origem: universidade CEUMA
Titulação: médica

Carolini Simone Marques Silveira

Faculdade de origem Centro Universitário São Lucas
Médica



Clara Albino de Alencar

Faculdade: Universidade ceuma São Luís
Titulação: médica

Ingrid de Macêdo Araujo

Hospital Universitário Presidente Dutra
Médica

Thiago Cury Cardoso de Pádua

Faculdade de origem: Faculdade ciências médicas de Minas Gerais
Academico de medicina

Luis Mendes Ferreira Neto

Faculdade de origem: ceuma
Médico

Amanda Sávio Correia Araújo

Faculdade de origem: Uniceuma
Acadêmico de medicina
Médica

Carolinne Ribeiro Coutinho Madruga

FAMENE
Médica

Arthur Cortez Leite

Faculdade de origem: Escola de Medicina Souza Marques
Médico

Brenda Santana Araujo Giácomo

Faculdade de origem: Universidade ceuma
Titulação: médico

Laize Dos Santos Ribeiro

Faculdade de origem. Universidad de Buenos Aires
Medica

Ana Maria Alexandre Pereira Bezerra de Lima

Centro Universitário Uninovafapi
Graduada em medicina

Gabriela Rodrigues Costa

Faculdade de origem - Pontificia Universidade Católica de Goiás
Titulação - graduanda em medicina

Geanini Placido Silva

Centro Universitário Atenas
Graduada em medicina

Katiucia Sa Silva

Faculdade de origem: Universidad de Aquino Bolivia (Diploma revalidado pela UnB)
Graduada em medicina



Maicon Rodrigues da Silva Sene

Faculdade de origem: Centro Universitário Aparício Carvalho -FIMCA
Graduado em medicina

Murilo Moreira Araújo

Faculdade de origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Graduando em medicina

Thaís Isabela Gomes Alvares

UFT - Universidade Federal do Tocantins
Graduada em medicina

Victoria Alencar Moreira Lima

Faculdade de origem Faculdade Integral Diferencial - UniFacid Wyden
Médica

Luiza Vitória de Sousa Barros Fonseca

Instituição: universidade CEUMA
Acadêmica de medicina

Sarah Maria Lima Braga

Instituição: universidade CEUMA
Acadêmico de medicina

Aristóteles Andrade dos Santos

Instituição: universidade de Morón - AR
Médico

Layla Kamenny Coelho de Sousa

Médica
UNICEUMA

Karen Cristina coelho de Sousa

Médica
UNICEUMA

RESUMO

A identificação e o entendimento da prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica são fundamentais para aprimorar o diagnóstico e a qualidade do atendimento nesses ambientes hospitalares. O objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica médica. A metodologia desta pesquisa consistiu em uma revisão sistemática da literatura. A busca foi conduzida nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Public Medline (PubMed), empregando descritores específicos selecionados com base na consulta ao Descritores em Ciências da Saúde da BIREME (DECs). Após uma análise preliminar de títulos e resumos, foram selecionados e analisados qualitativamente 4 artigos que atendiam a todos os critérios de inclusão. A partir da análise dos resultados, concluiu-se que a identificação precoce e a integração de protocolos de triagem específicos, além de uma abordagem multidisciplinar, são fundamentais para melhorar o manejo clínico e os resultados de saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Transtornos do humor, Internação hospitalar, Enfermaria, Clínica médica.

1 INTRODUÇÃO

Transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica representam uma preocupação significativa na área da saúde, com uma prevalência que pode variar de 20% a 60%, dependendo de diversos fatores, como características sociodemográficas, tipo de enfermidade e metodologias empregadas nas pesquisas. Esses transtornos, que incluem reações de ajustamento, ansiedade, depressão e insônia, são frequentemente subdiagnosticados, mesmo quando causam considerável sofrimento e têm implicações clínicas relevantes (Pantarotto *et al.*, 2023).

Um dos principais desafios no diagnóstico de transtornos do humor em ambientes hospitalares é a sobreposição de sintomas somáticos e psiquiátricos. Consoante Ribeiro *et al.* (2022), sintomas como fadiga, insônia, taquicardia, falta de ar e diminuição da libido, comuns tanto em condições físicas quanto em transtornos mentais, dificultam a distinção entre patologia orgânica e transtorno do humor. Isso pode levar a um diagnóstico incorreto ou ao não reconhecimento do transtorno, o que compromete a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Em pesquisas epidemiológicas (Figueiredo *et al.*, 2022; Campos *et al.*, 2020), a presença de sintomas vegetativos pode superestimar a frequência de transtornos afetivos, resultando na inclusão de pacientes que, embora apresentem sintomas físicos, não sofrem de uma enfermidade mental propriamente dita. A dificuldade de distinguir entre "casos psiquiátricos" e condições físicas, especialmente em um hospital geral onde os pacientes apresentam múltiplos problemas de saúde, ressalta a complexidade do diagnóstico nesses ambientes.

Para abordar essas questões, alguns estudos sugerem a avaliação dos transtornos mentais em um continuum, o que permite uma medição mais precisa da gravidade dos sintomas afetivos em cada paciente (Mauro *et al.*, 2024; Figueiredo, 2022). Ferramentas como a *Clinical Interview Schedule* (CIS) e a *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HAD) têm se mostrado eficazes nesse contexto, especialmente a HAD, que evita a inclusão de sintomas vegetativos em sua avaliação, focando diretamente (Wu *et al.*, 2020).

No Brasil, conforme Kurtz (2023), a integração de serviços de psiquiatria em hospitais gerais ainda é limitada, e a pesquisa na área é escassa. Isso destaca a necessidade urgente de estudos que possam validar instrumentos de diagnóstico e orientar a alocação de recursos para melhorar o atendimento a pacientes com transtornos do humor em ambientes hospitalares.

Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica médica.

2 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão sistemática da literatura, para examinar a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica médica. A



coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados eletrônicas, incluindo o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Public Medline (PubMed).

Para assegurar a abrangência e relevância da pesquisa, foram selecionados descritores específicos, conforme consulta aos Descritores em Ciências da Saúde da BIREME (DECs). Os termos utilizados, em português e inglês, incluíram "transtornos do humor", "internação hospitalar", "Enfermaria", e "clínica médica".

A combinação dos descritores e a busca das publicações foram realizados com o uso do operador booleano "AND". Inicialmente, 85 publicações foram identificadas como elegíveis para inclusão nesta revisão. Posteriormente, aplicaram-se critérios específicos de inclusão: os estudos deveriam abordar a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados, discutir metodologias diagnósticas em ambientes de clínica médica, e ser publicados em inglês, português ou espanhol. Foram considerados apenas os estudos publicados entre 2019 e 2024, sendo excluídas teses, dissertações e monografias devido à inviabilidade de uma busca sistemática nessas fontes.

Após a análise inicial dos títulos e resumos, 28 artigos foram selecionados para a segunda fase, que consistiu na leitura completa dos textos. No final, 4 artigos cumpriram todos os critérios de inclusão.

A análise qualitativa dos resultados desta revisão permitiu identificar tendências, desafios no diagnóstico e áreas que necessitam de maior investigação, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias voltadas à melhoria da identificação e do tratamento de transtornos do humor em pacientes hospitalizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos nesta revisão, foram selecionados 4 estudos, cujas informações relevantes foram extraídas e dispostas no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Seleção dos estudos para esta revisão sistemática - Agosto 2024

Autor/ano	Título	Objetivo	Resultados
Fritsch, Rodrigues e Paulin (2024)	Use of lorazepam in a case of catatonia: case report.	Relatar um caso de síndrome catatônica secundária a um episódio depressivo com sintomas psicóticos diagnosticado na enfermaria de psiquiatria do Hospital Universitário São Francisco de Assis (HUSF-SP).	O diagnóstico precoce e a implementação de abordagens terapêuticas ágeis podem, potencialmente, evitar desfechos adversos associados à catatonia e exercer um impacto substancial na dinâmica da saúde-doença, influenciando as etapas subsequentes do processo de cuidados médicos.
Melo <i>et al.</i> (2023)	Episódio de mania em paciente com transtorno bipolar após uso de maca peruana: relato de caso	Relatar caso de mulher submetida à internação hospitalar na enfermaria de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília (HC FAMEMA).	Há inconsistência e pouca disponibilidade de informações, impedindo o estabelecimento de ligação entre os metabólitos secundários da maca-peruana aos efeitos terapêuticos e seus possíveis efeitos adversos, como indução a um quadro de mania.
Sena, Mesquita e Jacob (2021)	Educación y trabajo interprofesional en la guardería psiquiátrica de un hospital universitario: un relato de experiencia	Identificar e refletir sobre as potencialidades e desafios à implementação do trabalho interprofissional na unidade de internação psiquiátrica de um hospital universitário.	A utilização de dispositivos terapêuticos com foco interprofissional, prescinde da predisposição da equipe de saúde mental em incorporar espaços discursivos nas rotinas dos serviços da rede de atenção psicossocial.
Figueiredo <i>et al.</i> (2019)	Efeito Sinérgico da Gravidade da Doença, de Sintomas de Ansiedade e da Idade Avançada sobre a Qualidade de Vida de Pacientes Ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca	Investigar os principais fatores que interagem e pioram a qualidade de vida de pacientes ambulatoriais com IC.	IC com fração de ejeção reduzida associou-se com pior resultado do MLwHF. Sintomas de ansiedade, internação prévia e idade mais jovem também se associaram com pior MLwHF.

Fonte: Elaboração própria.

Esta discussão dos resultados analisa a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica médica. Os estudos mencionados enfatizam a importância da identificação precoce desses transtornos, que são frequentemente subdiagnosticados, e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para melhorar o manejo clínico. Sugere-se que a integração de protocolos de triagem específicos pode otimizar os resultados de saúde, destacando a relevância da

saúde mental como parte integral do tratamento médico e sua influência na recuperação e qualidade de vida dos pacientes.

O estudo elaborado por Fritsch, Rodrigues e Paulin (2024) analisa a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica médica, destacando a relevância de uma avaliação psiquiátrica abrangente nesse contexto. Os autores enfatizam que muitos pacientes com condições médicas agudas podem apresentar sintomas depressivos ou ansiosos, que frequentemente são subdiagnosticados e subtratados. A pesquisa revela que a identificação precoce desses transtornos é crucial, pois pode impactar diretamente na recuperação do paciente e na sua qualidade de vida. Além disso, o estudo sugere que a integração de equipes multidisciplinares, incluindo psiquiatras, pode melhorar o manejo clínico e os desfechos dos pacientes internados.

Os resultados do estudo indicam que a prevalência de transtornos do humor é significativamente alta entre os pacientes em enfermarias de clínica médica, o que ressalta a necessidade de protocolos de triagem e intervenção mais eficazes. Fritsch, Rodrigues e Paulin (2024) argumentam que a falta de atenção a esses transtornos pode levar a complicações adicionais, prolongando a internação e aumentando os custos de tratamento. Assim, o estudo não apenas contribui para a compreensão da intersecção entre saúde física e mental, mas também propõe recomendações práticas para a implementação de estratégias de cuidado que considerem a saúde mental como parte integral do tratamento médico.

Melo *et al.* (2023) enfatizam que os transtornos do humor, como a depressão e o transtorno bipolar, são frequentemente subdiagnosticados em ambientes hospitalares, o que pode levar a um tratamento inadequado e a um impacto negativo na recuperação dos pacientes. A pesquisa revela que a identificação precoce desses transtornos é crucial, pois eles podem influenciar não apenas o estado emocional dos pacientes, mas também a adesão ao tratamento e a evolução clínica de outras condições médicas.

Além disso, Melo *et al.* (2023) sugerem que a implementação de protocolos de triagem para transtornos do humor nas enfermarias de clínica médica pode melhorar significativamente a detecção e o manejo desses distúrbios. Melo *et al.* (2023) argumentam que uma abordagem multidisciplinar, envolvendo psiquiatras e clínicos, é essencial para garantir que os pacientes recebam o suporte necessário. A pesquisa conclui que a integração da saúde mental na prática clínica é fundamental para otimizar os resultados de saúde e promover uma recuperação mais eficaz em pacientes internados, ressaltando a necessidade de uma maior conscientização sobre a prevalência e o impacto dos transtornos do humor em ambientes hospitalares.

Sena, Mesquita e Jacob (2021) destacam que muitos pacientes que apresentam doenças físicas também podem sofrer de transtornos do humor, o que pode complicar o tratamento e a recuperação. A pesquisa enfatiza a importância de uma abordagem interprofissional, onde médicos, enfermeiros e

psicólogos trabalham juntos para identificar e tratar esses transtornos, promovendo um cuidado mais integral e humanizado. A análise dos dados coletados revela que a presença de transtornos do humor é significativa entre os internados, o que sugere a necessidade de uma maior atenção à saúde mental dentro do contexto hospitalar.

O estudo de Sena, Mesquita e Jacob (2021) propõe também que a implementação de protocolos de triagem para transtornos do humor nas enfermarias de clínica médica pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o diagnóstico e o tratamento desses pacientes. Os autores argumentam que, ao integrar a saúde mental nas rotinas de atendimento, é possível não apenas melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também otimizar os resultados clínicos gerais. A pesquisa conclui que a colaboração entre diferentes profissionais de saúde é essencial para abordar a complexidade das condições de saúde dos pacientes, destacando a relevância de um modelo assistencial que considere tanto os aspectos físicos quanto os psicológicos da saúde.

O Figueiredo *et al.* (2019) conduziram uma pesquisa em um ambiente hospitalar, utilizando instrumentos validados para avaliar a presença de sintomas de ansiedade e depressão entre os pacientes. A coleta de dados incluiu informações sociodemográficas, clínicas e a aplicação de escalas específicas, como a *Hospital Anxiety and Depression Scale* (HADS), que permite uma avaliação detalhada do estado emocional dos pacientes durante a internação.

Os resultados do estudo de Figueiredo *et al.* (2019) revelaram uma alta prevalência de transtornos do humor, com uma significativa proporção dos pacientes apresentando sintomas de ansiedade e depressão. Essa descoberta ressalta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no tratamento de pacientes internados, considerando não apenas as condições físicas, mas também os aspectos psicológicos que podem impactar a recuperação e a qualidade de vida. Os autores sugerem que a identificação precoce e o tratamento adequado dos transtornos do humor podem contribuir para melhores desfechos clínicos e uma experiência hospitalar mais positiva para os pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral analisar a prevalência de transtornos do humor em pacientes internados em enfermarias de clínica médica e conseguiu alcançar seus objetivos ao revelar a alta prevalência desses transtornos entre os pacientes. Os resultados indicam que transtornos do humor, como depressão e ansiedade, são comuns e frequentemente subdiagnosticados em ambientes hospitalares. A principal conclusão é que a identificação precoce e a integração de protocolos de triagem específicos, além de uma abordagem multidisciplinar, são fundamentais para melhorar o manejo clínico e os resultados de saúde dos pacientes. No entanto, um limite do estudo é que os dados foram coletados em ambientes específicos, o que pode restringir a generalização dos resultados para



outras configurações hospitalares, e a dependência de escalas subjetivas pode influenciar a precisão das estimativas.



REFERÊNCIAS

- CAMPOS, Mônica Rodrigues *et al.* Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.l.], v. 36, n. 11, p. e00148920, 2020.
- FIGUEIREDO, José Henrique Cunha *et al.* Efeito Sinérgico da Gravidade da Doença, de Sintomas de Ansiedade e da Idade Avançada sobre a Qualidade de Vida de Pacientes Ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, [S.l.], v. 114, p. 25-32, 2019.
- FIGUEIREDO, Nathália Barreto Januário Chaves de. Transtornos mentais comuns e saúde mental positiva de trabalhadores de enfermagem. 2022. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.
- FRITSCH, Laura Nagy; RODRIGUES, Fernanda de Castro; PAULIN, Luiz Fernando Ribeiro da Silva. Use of lorazepam in a case of catatonia: case report. *Ensaio USF*, [S.l.], v. 8, n. 1, 2024.
- KURTZ, Guilherme Soldatelli Teixeira. Identificação de casos complexos no cuidado hospitalar no âmbito da consultoria em psiquiatria. 2023. 48f. Trabalho de Conclusão de Residência (Especialização em Psiquiatria) - Hospital de Clínicas, Porto Alegre, 2023.
- MAURO, Maria Francisca *et al.* Mental health and weight regain after bariatric surgery: associations between weight regain and psychiatric and eating-related comorbidities. *Arch. Endocrinol. Metab.*, [S.l.], v. 68, 2024.
- MELO, Fellipe Oliveira *et al.* Episódio de mania em paciente com transtorno bipolar após uso de maca peruana: relato de caso. *Debates em Psiquiatria*, [S.l.], v. 13, p. 1-11, 2023.
- PANTAROTTO, Rafael Jodas *et al.* Análise epidemiológica das internações por Transtornos de Humor no estado do Tocantins na última década. *Revista Científica do ITPAC*, [S.l.], v. 16, n. Edição Especial n. 1, 2023.
- RIBEIRO, Camila Lima *et al.* Ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem de uma maternidade durante a pandemia de COVID-19. *Escola Anna Nery*, [S.l.], v. 26, n. spe, p. e20220041, 2022.
- SENA, Rômulo Mágnus de Castro; MESQUITA, Michelle Guiot; JACOB, Lia Maristela da Silva. Educación y trabajo interprofesional en la guardería psiquiátrica de un hospital universitario: un relato de experiencia. *Brazilian Journal of Health Review*, [S.l.], v. 4, n. 6, p. 27475-27489, 2021.
- WU, Yin *et al.* Probability of major depression diagnostic classification based on the SCID, CIDI and MINI diagnostic interviews controlling for Hospital Anxiety and Depression Scale–Depression subscale scores: an individual participant data meta-analysis of 73 primary studies. *Journal of Psychosomatic Research*, [S.l.], v. 129, p. 109892, 2020.